

blazers com aposta - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: blazers com aposta

Meta face protests por systemática censura de conteúdo pro-Palestina

Como Meta da início à sua reunião anual de acionistas na quarta-feira, 3 grupos de direitos humanos coordenaram protestos pedindo que a empresa acabe com o que eles chamam de censura sistemática de 3 conteúdo pró-Palestina, tanto nas redes sociais da empresa quanto sua própria força de trabalho.

O dia de ação ocorre após 3 cerca de 200 funcionários da Meta assinarem uma carta para Mark Zuckerberg este mês pedindo que a empresa pouse a 3 suposta censura de vozes internas que defendem os direitos dos palestinos. Os funcionários pediram mais transparência relação a supostas 3 viéses nas plataformas públicas e emitiram uma declaração instando por um cessar-fogo imediato e permanente Gaza.

Leia também: Usuários do 3 Instagram acusam a plataforma de censurar postagens que apoiam a Palestina

A declaração pública ocorre após uma petição separada que circulou 3 internamente ter coletado mais de 450 assinaturas 2024. A autora daquela carta alegou ter sido investigada pelo departamento de 3 recursos humanos da empresa por supostamente violar regras da empresa, uma alegação repetida na carta mais recente.

Tais ações da Meta 3 criaram um "ambiente de trabalho hostil e inseguro" para colegas palestinos, árabes, muçulmanos e "anti-genocídio" na empresa, afirmou a carta.

"Muitos 3 tentaram expressar isso por meio de postagens no Workplace, mas foram censurados, recusados e/ou penalizados", disse a carta. "Comentários compartilhados 3 diretamente com a liderança no Workplace Chat foram recebidos com descaso."

Os funcionários citaram a falha da empresa abordar alegações 3 externas de censura, incluindo as descobertas de uma auditoria externa 2024 que determinou que a Meta censurou repetidamente vozes 3 pró-Palestina resposta a um conflito na região há três anos. A empresa também "ignorou pedidos razoáveis de transparência" sobre 3 políticas de conteúdo, alegam os funcionários, incluindo uma carta enviada pela senadora Elizabeth Warren dezembro de 2024.

Havia centenas de contra-manifestantes, contraste com as poucas dezenas manifestantes pró Palestina. A cena evocava memórias da resistência à luta pelos direitos civis no sul dos EUA seis décadas antes".

Os contra-manifestadores incluíam indivíduos agitando bandeiras americanas e Trump. Em um ponto, eles cantaram o hino nacional americano afogaram os cantos do grupo pró Palestina The Oxford Eagle relatou que uma pessoa segurava a Bandeira "Venha pegar" enquanto outra hasteava com estandarte de "Não pisar mim". Estudantes pro Palestinos tinham cartazes dizendo: "Jesus era palestino", "Parem O Genocídio" E "Cortem Todos OS laços Com Israel". Menos de uma hora após o início do protesto, a polícia dissolveu-o – notavelmente depois que os contraprotostos jogaram itens no grupo pró Palestina. A Polícia evacuou com segurança estudantes pro Palestino enquanto um grande número branco dos homens gritava: "Nah nan Nam na ná Nã - não! Ei Hey Ei adeus", segundo Mississippi Today (Mississippi Hoje).

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: blazers com aposta

Palavras-chave: **blazers com aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-10